

PROTOCOLO DE ALERGIA NA INFÂNCIA

Autores: Ana Paula Balmant, Carolina Moreira, Cristiano de Sousa, Elisângela Jardim, Maria Clara Diniz, Thiago Alcântara Resende, Victoria Ormande

PROTOCOLO DE ALERGIA NA INFÂNCIA

Ana Paula Balmant
Carolina Moreira
Cristiano de Sousa
Elisângela Jardim
Maria Clara Diniz
Thiago Alcântara Resende
Victoria Ormande

**Porto Velho
2019**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

P967 Protocolo de alergia na infância / Ana Paula Balmant... [et al.]. –
Porto Velho: Centro Universitário São Lucas, 2019.
9 f.

Orientador do Curso de Medicina Prof. Me. Flávio Terassini.

1. Alergia - imunologia. I. Título. II. Moreira, Carolina. III. Sousa, Cristiano de. IV. Jardim, Elisângela. V. Diniz, Maria Clara. VI. Resende, Thiago Alcântara. VII. Ormande, Victoria.

CDU 615.37-053.2

INTRODUÇÃO

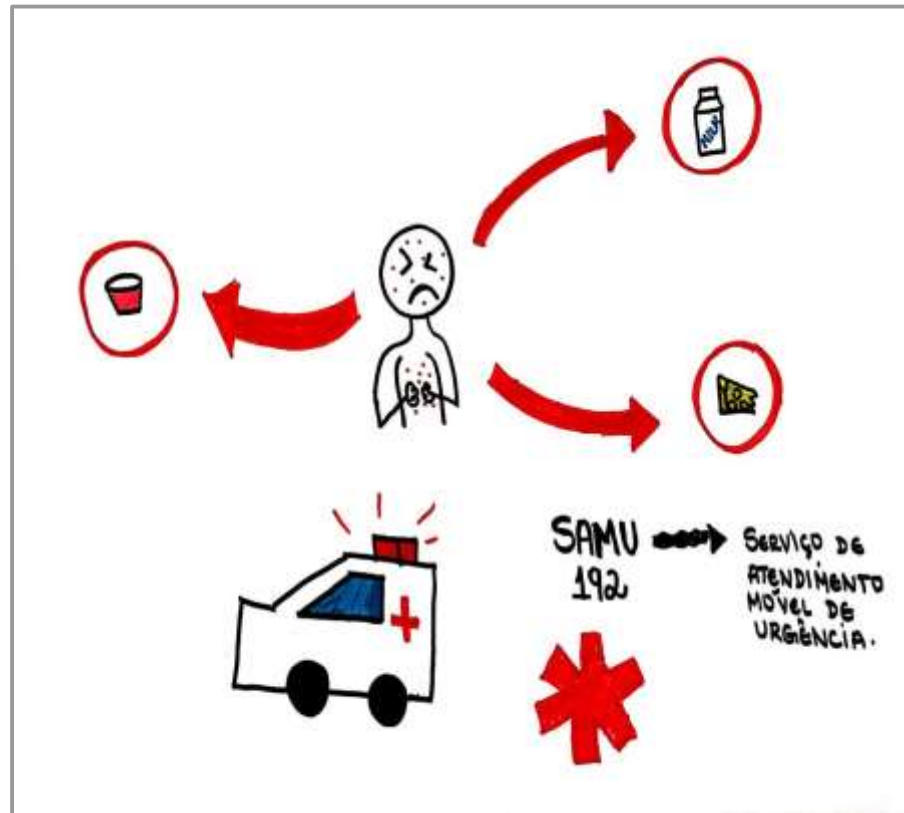
Estudos demonstram aumento na incidência de casos de alergias em diversos países, acometendo principalmente crianças, devido ao fato do sistema imunológico das crianças estarem ainda em desenvolvimento e tal patologia ser diretamente relacionada a esse sistema. Nessa perspectiva, é evidente a importância de política voltadas para abordagens dos diversos tipos de alergias. A gravidade das alergias varia de pessoa para pessoa, podendo causar desde uma irritação menor a anafilaxia, assim é preciso muita atenção ao menor sinal de irritabilidade, pois os pacientes estão sujeitos à aparecimentos de sintomas mais graves. Em virtude disso, o auxílio na identificação e interpretações de sinais e sintomas de cada tipo de alergias se torna fundamental para um diagnóstico mais categórico e conseqüentemente um tratamento específico, proporcionando qualidade de vida melhor as crianças.



FINALIDADE

Reconhecer e conseqüentemente reduzir a ocorrência de casos alérgicos, sejam eles alimentícios, de contato ou respiratórios, por meio da conscientização de pais com filhos que se encaixam nesse meio, auxiliando-os a como se portar diante de uma crise alérgica e quais condutas devem ser tomadas até se encaminharem a uma rede de saúde.

As recomendações deste protocolo aplicam-se aos pais ou responsáveis por crianças que possuem algum tipo de alergia e que receberão os primeiros cuidados, abrangendo o período até o encaminhamento a um hospital.



ALERGIAS

DEFINIÇÃO

A alergia é uma reação anormal do organismo que responde de forma exagerada ao entrar em contato com certos tipos de substâncias que normalmente não causam reações na maioria das pessoas. Estas substâncias chamam-se alergénios.

As alergias podem ser ocasionadas principalmente por 3 maneiras

ALIMENTAR

CONTATO

RESPIRATÓRIA



PRINCIPAIS SINTOMAS

- Coceira;
- Descamações e vermelhidão na pele

PRINCIPAIS CAUSAS

- Uso de bijuterias;
- perfumes e produtos dermatológicos;
- maquiagens;
- Produtos de limpeza;

ALERGIA DE CONTATO

Ocorre ao entrar em contato com o alérgeno.

PREVENÇÃO

- Evitar contato com substâncias que promovem tal reações.

O QUE FAZER?

- Limpar bem o local para a remoção de vestígios do alérgeno;
- Realizar compressas úmidas no local para aliviar os sintomas;



Sempre procurar atendimento médico.

PRINCIPAIS SINTOMAS

- Coriza;
- Obstrução nasal;
- Espirros frequentes;
- Tosse ;
- Falta de ar
- Em casos mais grave pode apresentar caso de anafilaxia caracterizando um quadro de emergência médica

Reação alérgica aguda caracterizada por inchaço nos lábios, língua e garganta, acarretando em um quadro de falta de ar extrema.

ALERGIA RESPIRATÓRIA

Ocorre por inalação do alergénio.

PREVENÇÃO

- Evitar tapetes e cortina;
- Evitar uso de produtos químicos para lavar as roupas;
- Manter sempre a casa limpa.

O QUE FAZER?

+ O primeiro passo é procurar atendimento médico.

Em alguns casos de anafilaxia existe a possibilidade de uso de auto injetor de epinefrina, que deve ser avaliado pelo médico responsável pela criança.

PRINCIPAIS

- Frutos do mar;
- ovos;
- oleaginosas;
- APLV

Você sabe o que é APLV?

PRINCIPAIS SINTOMAS

Coeira e manchas vermelhas na pele e manchas

Rouquidão

Dificuldade de respiração

PREVENÇÃO

Não oferecer à crianças alimentos no qual ela é alérgica

ALERGIA ALIMENTAR

ocorre imediatamente ou em algumas horas após a criança ingerir o alimento no qual possui alergia

O QUE FAZER?

- Deve sempre procurar atendimento médico;
- Eliminar os alimentos que causam tal reação na criança

APLV

Alergia à proteína do leite de vaca puro ou derivados

PRINCIPAIS SINTOMAS

- Diarreia;
- sangue nas fezes;
- vômito;
- retardo do crescimento

PREVENÇÃO

- Mãe lactantes devem restringir de sua alimentação diária o leite de vaca e derivados;
- A alimentação da criança também deve se restringir de tal alimento



Sempre procure atendimento médico

- Realizar sempre a reavaliação da crianças quanto ao quadro da alergia



Considerações finais

Tal protocolo tem como finalidade auxiliar pais e responsáveis na identificação de sinais de alergias e conseqüentemente a sua prevenção. Nessa perspectiva, é importante ressaltar que o mesmo não tem cunho para diagnóstico e tratamento. Em casos de aparecimento de quais sinais é fundamental a procura de atendimento médico/hospitalar.

Em casos de emergência ligue:

